

INSTRUÇÕES PARA USO DE CANETA DE INSULINA PARA IDOSOS: UM RELATO DE CASO A PARTIR DA PEDAGOGIA PROBLEMATIZADORA DO ARCO DE MAGUEREZ

Daniela D'Agostini Spanhol
spanhol.daniela@gmail.com

Arthur Jacinto Carvalho
Bianca Zanotto Portela
Carla Cristina Kanazawa
Luiz Felipe Favretto
Letícia Gabriel da Silva
Leonardo Campos Teixeira
Rodrigo Alves Tolentino

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tem aumentado sua prevalência no Brasil e no mundo. Pacientes com a doença mal controlada ou não tratada desenvolvem mais complicações do que aqueles com o diabetes bem controlado, por isso a importância de um tratamento bem-sucedido, principalmente relacionado ao uso da insulina. Infelizmente, informações sobre a auto administração de insulina ainda são escassas, destacando-se aquelas destinadas à população idosa. **OBJETIVO:** criar um material informativo de apoio sobre a aplicação da caneta insulínica para direcionar os profissionais de saúde ao melhor atendimento de idosos insulino dependentes em uma unidade de saúde no município de Curitiba-PR. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, com uso da metodologia do arco de Magueréz. O arco é composto por cinco etapas, sendo elas: observação da realidade; pontos-chaves; teorização; hipótese de solução; e aplicação à realidade. Tal metodologia é de ensino-aprendizagem e utiliza a problematização para reconstruir conceitos e compartilhar vivências. **RESULTADOS:** Para observação da realidade, utilizou-se o conhecimento assimilado pelos alunos do presente trabalho na disciplina de geriatria em associação às atividades práticas quinzenais na unidade de saúde citada. Nesse sentido, observou-se que há dificuldade na autoaplicação da caneta de insulina por parte dos pacientes idosos. Para traçar os aspectos chaves, foram discutidos, em conjunto com o professor orientador, os motivos e fatores associados que levariam a tal dificuldade. Em se tratando da teorização, foi feita uma fundamentação teórica embasada em artigos, diretrizes do ministério da saúde e livros texto que abordassem a definição da doença diabetes, suas complicações, a importância da utilização da insulina, e as causas e dificuldades para a não aplicação da caneta pelos pacientes insulino dependentes. Dessa forma, hipóteses de solução foram traçadas para resolver a problemática na unidade de saúde do presente estudo: auxiliar os profissionais de saúde na otimização do atendimento de pacientes geriátricos diabéticos insulino dependentes; disponibilizar um material didático para o paciente geriátrico insulino dependente que facilite o uso da caneta insulínica; desenvolver instruções claras que ultimamente diminuirão os erros acerca do uso da caneta insulínica. Em relação à aplicação à realidade, foi produzido um panfleto informativo que contempla tais hipóteses de solução. Tal material foi apresentado tanto para os profissionais de saúde (dentre eles médicos(as), enfermeiros(as) e técnicos(as) em enfermagem) da unidade de saúde, quanto para os pacientes. Além disso, foi disponibilizado o material nos computadores da unidade tanto para apresentação na própria tela quanto para impressão para uso em futuras consultas. A fim de compreender melhor os pontos positivos e negativos do panfleto, foi aplicado um formulário de impacto com os

médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem da unidade de saúde do presente estudo, os quais apresentam mais de 5 anos de experiência na atenção primária. Este formulário foi composto por questões qualitativas e um espaço para oferecer feedback dissertativo. Referente ao design do panfleto, à clareza e objetividade das informações contidas, todos os profissionais responderam ser muito adequado aos propósitos do material. Ainda, quanto ao auxílio ao profissional nas consultas e ao paciente, todos acreditam que pode ajudar muito nestes objetivos. Por fim, em relação aos feedbacks, dois profissionais apontaram a falta da instrução para higienização com álcool 70% no local da aplicação e um dos profissionais prestou o seguinte feedback: “O panfleto ficou adequado a realidade da Atenção Primária à Saúde, com informações claras e objetivas”. Visto o nosso objetivo inicial, foi possível concluir através das respostas a este formulário que atingimos quase integralmente o objetivo do presente trabalho. **CONCLUSÃO:** o panfleto informativo, além de ser uma ferramenta facilitadora para o profissional da saúde utilizá-lo, promove um melhor entendimento do paciente a respeito do uso da caneta de insulina.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus; Insulina, Caneta Insulínica, Arco de Maguerez.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Novolin® N FlexPen® Bula do Paciente** (CCDS V.14_V4.0). Disponível em: https://www.novonordisk.com.br/content/dam/brazil/affiliate/www-novonordisk-br/patients/Bulas-pacientes/2019-06%20Novolin%20N%20Flexpen_Bula%20paciente.pdf. Acesso em: 08 jun. 2022.

FRANCISCO, P. M. S. B. et al. Diabetes mellitus em idosos, prevalência e incidência: resultados do Estudo Fibrá. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia** [online]. 2022, v. 25, n. 5 [Acessado 08 Junho 2022], e210203. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/4dyfjQrJ66CtRfQtWQJmtHQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2022.

SANTOS, Camila Fernanda Henz dos. Avaliação da técnica de aplicação de insulina de usuários da oficina multidisciplinar de autocuidado ao diabetes e fatores associados. 2020.